

Sábado, 20 de Junho de 2026

## **Cuiabá reduz casos de dengue e chikungunya após vistoria de mais de 536 mil imóveis**

**Prefeitura intensifica combate ao *Aedes aegypti* com ações preventivas que resultam em queda significativa de arboviroses**

O empenho da Prefeitura de Cuiabá no enfrentamento do mosquito *Aedes aegypti* vem surtindo efeito positivo na redução das arboviroses na capital mato-grossense. Conforme divulgado no Boletim Epidemiológico de Arboviroses (Edição 22/2026), as equipes da Vigilância em Saúde executaram a vistoria de 536.994 imóveis apenas neste ano, reforçando medidas de prevenção e eliminação de potenciais focos da doença.

A dengue registrou 1.151 notificações totais, com 501 casos confirmados em 2026. O dado mais relevante está na redução da média semanal: passou de 81,6 casos em 2025 para aproximadamente 50 notificações por semana neste ano. Na 23ª Semana Epidemiológica, foram identificados apenas seis novos casos. A taxa de incidência alcançou 61,6 por 100 mil habitantes, contabilizando 426 casos adquiridos dentro do município. Até o momento, uma morte foi confirmada e outra segue sob investigação.

As operações de campo incluíram o tratamento químico de 56.739 imóveis e 63.496 depósitos de água, além da remoção de 16.065 possíveis criadouros do vetor. A secretária municipal de Saúde, Deisi Bocalon, enfatiza que o sucesso das ações depende da parceria entre gestão pública e comunidade, destacando a importância da manutenção de práticas preventivas contínuas.

A chikungunya apresentou queda ainda mais expressiva. A média semanal de notificações despencou de 471,8 casos em 2025 para apenas 4,9 neste ano. O boletim registra 113 casos notificados, com 110 confirmações e incidência de 7,8 por 100 mil habitantes. Há três semanas epidemiológicas não são documentados novos casos, e nenhuma morte foi relacionada à doença.

Quanto à zika, a situação permanece controlada com oito notificações, três confirmações e incidência de 0,4 caso por 100 mil habitantes, sem óbitos registrados.

A Secretaria Municipal de Saúde orienta a população a manter quintais higienizados, descartar recipientes que acumulem água parada e facilitar o acesso dos agentes de combate às endemias durante inspeções domiciliares. A vacina Qdenga contra dengue está disponível gratuitamente pelo SUS para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, conforme diretrizes do Ministério da Saúde.

Cidadãos que apresentem sintomas como febre alta, dores corporais, cefaleia ou erupções cutâneas devem procurar imediatamente uma unidade de saúde, evitando automedicação. O combate ao mosquito deve ser intensificado durante todo o ano para manter os indicadores sob controle.